



## PLANTAS BIOATIVAS, USOS E APLICAÇÕES EM PROPRIEDADES AGROECOLÓGICAS DA MESORREGIÃO DE CHAPECÓ (SC)

Andressa Lufichoski (apresentador)<sup>1</sup>

Dannyelle C. O. de Moraes<sup>2</sup>;

Enzo G. Tres<sup>2</sup>;

Lucas M. dos Santos<sup>2</sup>;

Nathália S. Sodre<sup>2</sup>

Amanda F. O. Radunz<sup>3</sup>

André L. Radunz<sup>2</sup>

**Resumo:** Os processos sustentáveis de produção agrícola, cada vez mais ganham relevância e destaque no cenário brasileiro. Neste sentido, a agricultura familiar assume fundamental importância, pois esta insere-se como uma categoria social produtora de aproximadamente 80% dos alimentos que chegam a mesa dos Brasileiros. Além de estar diretamente relacionada aos sistemas agroecológicos de produção e ter condições de contribuir diretamente para o desenvolvimento rural sustentável. Assume-se que entre as estratégias de cultivo agroecológicas, praticadas em propriedades agrícolas familiares, tem-se a ampla utilização das plantas bioativas para o manejo dos agroecossistemas produtivos, sejam estes agrícolas ou animais, mas também associadas ao tratamento humano. Pelo exposto, assumindo a importância da agricultura familiar na mesorregião de Chapecó, mas também a busca por fomentar a prática de processos produtivos sustentáveis, tais como a agroecologia, torna-se relevante conhecer as características das propriedades agroecológicas e também inferir a respeito do conhecimento dos agricultores e suas famílias frente a utilização das plantas bioativas no manejo dos agroecossistemas. Pelo exposto, objetivou-se inferir a respeito das plantas bioativas e seus usos nas propriedades agrícolas familiares agroecológicas para a mesorregião de Chapecó (SC). Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa no segundo semestre de 2017, pautada em um estudo de caso. A coleta dos dados foi realizada através de entrevistas, as quais foram conduzidas em seis propriedades agroecológicas localizadas nos municípios de Águas de Chapecó, Guatambu, Coronel Freitas e Chapecó. Após a coleta dos dados, estes foram tabelados e analisados graficamente para melhor compreensão dos resultados. Os resultados demonstram que, de forma geral, a terminologia plantas bioativas é conhecida por apenas 50% dos entrevistados. Contudo, apesar disso, todos os entrevistados citaram fazer uso de plantas no manejo de seus sistemas produtivos e souberam



indicar a aplicação destas em sua propriedade, para um ou mais usos entre as práticas agrícolas, uso animal e medicinal. No que diz respeito aos principais usos das plantas, percebe-se que há predominância em relação a fins agrícolas com 60%, seguida do uso no manejo de animais e o uso humano, ambos com 20%. Ao serem questionados a respeito da parte da planta utilizada, aparecem as folhas com 83,33%, a planta toda com 33,33% e os talos, sementes e raízes, ambos com 16,66%. Entre as espécies mais utilizadas e seus usos, destacam-se o alho (*Allium* spp.), o qual é utilizado no manejo agrícola, Animal e Humano das propriedades, sendo utilizadas as folhas e os bulbilhos, tendo sido citado com ação inseticida, carrapaticida, prevenindo vermes em aves e na alimentação humana no preparo de alimentos. Amplamente utilizado o cravo-de-defunto (*Tagetes* spp.) possui principal uso na atividade agrícola, sendo indicado devido a sua atividade repelente, através do plantio das plantas nas bordaduras e entre canteiros nas hortas. Ainda tem-se o girassol (*Helianthus* spp.), o qual é utilizado principalmente para atrair insetos polinizadores, o Tajuja (*Cayaponia* spp.), no qual as suas raízes são utilizadas para atrair vaquinhas (crisomelídeos) que causam prejuízos na produtividade de diversas culturas de interesse econômico. A bananeira (*Musa* spp.) também foi citada pelos entrevistados, sendo esta planta utilizada na fabricação de biofertilizante para o uso agrícola (utilizadas folhas, talos e inflorescência) e para uso animal as folhas são aplicadas para diminuir a diarreia em bezerros. Como destaque entre as principais espécies utilizadas pelos entrevistados, aparece também a tansagem (*Plantago* spp.), sendo suas folas utilizadas para prevenção de infecção na garganta em pessoas e para fins agrícolas como planta bioindicadora, servindo de alimento para ácaros predadores em hortas. Por fim, conclui-se, com base nas entrevistas realizadas, que as plantas bioativas estão presentes em todas as propriedades agrícolas agroecológicas, sendo utilizadas no manejo dos agroecossistemas agrícolas e animais, mas também utilizadas na medicina humana. Ainda, entre as principais espécies estão o alho, cravo-de-defunto, girassol, tajuja, bananeira e a tansagem.

**Palavras-chave:** cultivos agrícolas, conhecimento tradicional, fitoterapia.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Formato:** Pôster